ANO 19.º SEGUNDA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1939 N.º 6119

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

No artigo que recentemente publicou, em «Paris-Soir», Henry Béranger, presidente da comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado, escreve estas palavras:

— «Paz internacional pela segurança internacional, certamente. Mas ao mesmo tempo paz das nações pela garantia das fronteiras apoiadas no valor dos cidadãos armados—paz estabelecida consoante a caracteristica das verdadeiras pazes franceses. Não é precisamente esta caracteristica que importa conservar, coordenando-a com o pensamento dos nossos amigos e aliados brlatnicos?

Na Inglaterra discute-se com ardor esta questão importante:

— Quais são os fins da guerra?

Notam-se divergencias nas respostas e aparece na opinião britanica quem entende ser prematuro dividir a pele do lobo, emquanto ele tem vida e movimento. Numa cousa, porém, existe pleno acôrdo—liquidar na Europa o espirito de agressão e conquista.

Qual a melhor forma de conseguir isto?

Criar um organismo internacional que disponha de meios coercitivos que reprimam as veleidades dos que não respeitem a independencia dos povos.

O vencedor, depois de derrotar o inimigo, ha de ficar em condições de organizar a paz—militar e economicamente falando. Esse trabalho demandará muito tempo, mesmo na hipotese de não estalarem oposições entre os plenipotenciarios—oposições que deixaram o Tratado de Versailles como uma manta de retalhos.

■

Jean Giraudoux, comissario geral da informação, falou pela Radio no dia de Santa Catarina, dirigindo-se especialmente ás mulheres:

— O nosso parlamento está incompleto, porque não conta entre os seus membros uma unica mulher.

As francesas nunca manifestaram um vivo amor pelos exitos parlamentares do sexo a que pertencem. A-pesar de serem elas que mais curiosidade espiritual manifestam, receiam concorrer com os homens em materia legislativa e governativa. Abstem-se pudicamente.

Giraudoux nota e com razão que, sendo actualmente a maior força moral da França o seu afastamento das lidas eleitorais representa uma injustiça. Realmente não faz sentido que a sua opinião não tenha pelo menos o mesmo valor que o seu quinhão no sacrificio.

■

O decreto que concede á Empresa Rey Colaço-Robles Monteiro a exploração do teatro Nacional, por mais cinco anos, encerra, no seu artigo segundo, o seguinte:

—...e a empresa concessionaria promoverá os estimulos indispensaveis para a criação de originais portugueses, intensificará a reposição destes, tanto classicos como modernos...

Aplaudimos tudo que seja reanimar a arte nacional, dando aos escritores e artistas o carinho e o apoio que merecem. Nem sempre a politica se inspirou neste bom principio. Se o espirito não é honrado nos homens que o cultivam, a sociedade avilta-se fatalmente, nos homens que a dirigem.

As coisas uteis e lucrativas são necessarias, mas se lhes faltar o reflexo das coisas belas impera o mercantilismo sem peias.

Não se trata de proteger a retorica, os fazedores de discursos e frases pomposas, antes de manter alto o culto da dignidade humana.

■

A calunia só começa a ser perigosa, quando os caluniados, como os animais perseguidos pela matilha, se escondem por detrás dos vãos receios e das prudentes reflexões.

■

Entre as causas da decadencia dos povos, figura sempre o esquecimento das verdades que valorizam as acções pelo que nelas menos peza—a modestia e a sinceridade.

A invasão da Finlandia

As linhas fortificadas finlandesas

conservam-se ainda intactas

pois os russos não têm avançado

HELSINKI, 4.—Em todas as frentes, a resistencia do exercito finlandês é encarniçada. A nordeste do lago Ladoga a resistencia tem sido particularmente notavel. Os russos tiveram que recuar em diversos pontos, tanto mais que o gelo que sobre o lago se encontra não está bastante solido. Na Carelia duas divisões finlandesas de 40.000 homens fazem frente ao exercito russo que vai de 70 a 80 mil homens.

Em ponto algum os russos atingiram ainda a linha Mannerheim. Todos os combates tiveram por teatro a «terra de ninguem». De resto, as tropas russas estão longe de mostrar no combate tanta tenacidade como os soldados finlandeses, cuja resistencia é favorecida por tempo entroviscado e nevoso. Como a visibilidade é quasi nula, não se receiam, para hoje, ataques aereos de importancia.

A acusação feita pela Russia de que a Finlandia tinha usado de gases asfixiantes não surpreendeu Helsinki, onde se nota a analogia dessa acusação com a feita pelos alemães, recentemente, contra os polacos. Tais afirmações tornaram-se, aliás, habituais ha tempos a esta parte, naturalmente para justificação de processos empregados ou que se pensa empregar.

A diligencia feita pelo governo finlandês junto do Kremlin por intermedio da legação da Suecia em Moscovo desperta grande interesse. Revela a vontade da Finlandia em negociar, mas tambem em recusar a fôrça como meio de solução de conflitos internacionais. Não se deve, pois, interpretar a diligencia como retirada. Com efeito, a Finlandia está decidida, absolutamente, a não transigir em tudo quanto possa pôr em perigo a sua independencia e o seu regime interno.

Em Helsinki o abastecimento é normal. O avacuamento continua, tanto em Helsinki, como das cidades de Obo e Viborg. Ontem, pela primeira vez ha seculos, as igrejas de Helsinki e das grandes cidades finlandesas não abriram.

Entretanto, as noticias da Alemanha mostram que esta continua a tentar justificar a sua atitude quanto á Finlandia, acusando-a de ingratidão para com o Reich. E' de notar que os jornais alemães atacam, violentamente, a Suecia.—(Havas).

Ontem houve calma em Helsinki e a actividade militar foi nula

HELSINKI, 4.—Ontem houve calma completa na capital. Não se registaram «raids» aereos, devido ao tempo francamente mau. Atribue-se tambem a calma reinante ao facto de se encontrar ancorado no porto de Helsinki o navio alemã «Donau» que veio recolher os subditos alemães, sovieticos e estonianos.

Nota-se, no entanto, que nenhuma cidade finlandesa foi alvo de ataques aéreos.

A capital, no conjunto, parece deserta. Alguns bairros sofreram prejuizos importantes durante os ataques. O bairro da Escola Politecnica está particularmente danificado.

No conjunto da frente, a actividade militar foi nula, contrastando com os ataques lançados pelas tropas sovieticas nos primeiros dias da agressão: a 30 de novembro as tropas russas atravessaram a fronteira em diversos pontos e desencadearam numerosos combates; no dia 1 de dezembro á noite as tropas finlandesas encontravam-se numa linha a 18 quilometros da fronteira, sendo a cidade de Terijoki completamente evacuada; no mar, tambem durante os 3 primeiros dias, a marinha e a aviação sovieticas empregaram-se a fundo, bombardeando as ilhas Seisari e Lavenzani—ilhas desmilitarizadas em virtude das clausulas do tratado de Dappat, como de resto todas as outras ilhas do golfo da Finlandia que se encontram em face de Kronstadt.

Nos circulos finlandeses diz-se que as tropas sovieticas acusam falta de unidade e de experiencia no comando. Assinala-se, por exemplo, que a nordeste do lago Ladoga, quando do ataque sovietico nas paragens de Salmi, os soldados russos foram levados a combater sob a ameaça de metralhadoras. Em Helsinki relata-se que um avião sovietico aterrou nas linhas finlandesas hasteando bandeira branca, e pregunta-se se as pesadas baixas—avaliadas em 18 a 20 aparelhos, ao passo que os finlandeses apenas perderam 2—registadas nos primeiros dias de hostilidades, não afrouxaram de certo modo o entusiasmo dos aviadores sovieticos.

As operações contra a Finlandia revestem, de resto, aspectos muito diversos, segundo a frente onde se desenvolvem. Com efeito, a configuração do solo é muito diferente entre a parte da frente na região do lago Ladoga ao norte, e a do sul, entre esse lago e o golfo da Finlandia, no istmo de Carelia. Ao norte de Ladoga, numa extensão de 700 a 800 quilometros, ha grandes florestas e pantanos; depois, perto de Ladoga, alguns lagos e colinas. No conjunto da frente não ha mais do que 5 estradas. Por conseguinte, não ha possibilidade de se organizar uma frente continua. Ao sul de Ladoga, por seu turno, ha apenas uma frente limitada a 80 a 90 quilometros, em região mais povoada, com numerosas vias de acesso. E' nesta região que a luta é mais activa. A configuração do terreno permite aos finlandeses efectuar guerra de emboscadas contra o inimigo, tactica esta em que os finlandeses estão particularmente praticos. O exercito finlandês dispõe, de resto, de material belico especialmente apropriado para este genero de defesa. Os canhões anti-carros, de fabricação sueca, deram resultados, muito satisfatorios. Estes canhões são muito manejaveis, precisos e rapidos. Podem disparar uns 30 tiros por minuto. Por outro lado, o exercito finlandês demonstra excelente moral, igual, de resto, ao da população civil, que deu provas de grande sangue frio, principalmente por ocasião dos alarmes aereos. —(Havas).

A situação actual

HELSINKI, 4. — Segundo informações que estão a chegar a esta cidade, a situação militar actual é a seguinte: Os russos foram repelidos no istmo da Carelia, mas avançaram 20 milhas ao norte do lago Ladoga. A ameaça mais séria é a constituída pelo avanço russo na direcção da cidade de Uleaborg, na parte da Finlandia onde é menor a distancia entre a fronteira russa e o mar. A largura da Finlandia nesse ponto é de 200 quilometros. As ilhas finlandesas nas proximidades de Kronstadt foram evacuadas e estão já ocupadas pelas tropas sovieticas.

Foi aniquilada uma formação de 200 pára-quedistas sovieticos, que tentou descer junto á fronteira norueguesa.

Sabe-se que os russos empenham 3 divisões no objectivo de isolar a Finlandia das fronteiras suecas e norueguesas. — (Exchange Telegraph).

Os russos têm sofrido muitas baixas

HELSINKI, 4.—Anuncia-se, oficialmente, que nos combates travados na «frente» de Carelia, durante a madrugada, os russos sofreram mais de 800 baixas, entre mortos e feridos, e abandonaram em poder dos soldados finlandeses grandes quantidades de armamento e munições. Foram feitos 257 prisioneiros.

Nesta operação os altos comandos finlandeses deixaram que os russos se aproximassem bastante das linhas fortificadas e, enquanto varios batalhões simulavam uma retirada, outros permaneciam escondidos dentro das referidas linhas. As tropas sovieticas, entusiasmadas com a fuga simulada dos finlandeses, lançaram-se em sua perseguição, sem observarem as mais elementares regras estrategicas e formações de combate. Quando os russos se encontravam já muito proximo das fortificações finlandesas, foi então feito sobre eles um mortifero fogo, que ceifou as primeiras forças avançadas sovieticas.

Entretanto as forças finlandesas que haviam simulado a fuga, descreveram meia volta e reforçando as tropas que se conservaram nas fortificações foram em perseguição dos russos, que completamente batidos retiraram em completa debandada. Valeu-lhes a derrota não ter sido maior o facto de terem aparecido nesse momento alguns aparelhos de bombardeamento sovieticos, que evitaram que os finlandeses continuassem a perseguir as hostes do exercito vermelho.

Os finlandeses conseguiram apoderar-se de três «tanks», de um carro blindado russos e de varias metralhadoras dum novo modelo.

Os russos tiveram tambem mais de mil mortos, quando as suas tropas atravessavam o Lago de Ladoga, em virtude do gelo ser de pequena espessura e se ter quebrado.—(U. P.).

O governo continua em Helsinki

LONDRES, 4. — Dizem de Copenhague que o governo finlandês continua em Helsinki, embora certas informações indicassem a sua partida para Wasa.—(Exchange Telegraph).

Um balanço tragico

HELSINKI, 4. — Anuncia-se oficialmente que os «raids» aereos russos causaram 67 mortos e que ha 360 feridos. Além disso, ficaram completamente destruidas 15 casas e 263 danificadas.—(Exchange Telegraph).

GALERIA DE CINEMA

Jean Arthur é hoje, a vedeta predilecta do maior realizador do mundo: Franck Capra. Vimo-la em «Doido com juizo» e vai reaparecer, em breve, nas nossas telas, noutro filme do mesmo famoso realizador, que é considerado o mais legitimo orgulho do cinema americano. Intitula-se «Não o levarás contigo» (You can't take it with you). Nenhum filme, até agora feito, o iguala em arrojo de ideias e grandeza de espectaculo. Possue, ainda, este «record», que, por certo, não será batido nas épocas proximas: a Academia de Artes e Ciencias de Hollywood atribuiu-lhe os seus dois premios maximos: «o melhor filme do ano» e «a melhor realização do ano». No inquerito anual do «Film Daily», em que votaram cêrca de 600 criticos americanos, Franck Capra viu o seu filme «Não o levarás contigo» classificado em 2.º lugar, pois o primeiro foi conferido a «Branca de Neve e os Sete Anões». Tudo indica, mais uma vez, que Franck Capra produziu outro espectaculo genial.

A' CAMARA MUNICIPAL

Os moradores dos prédios n.os 1 a 9 da rua do Possidonio da Silva estão ameaçados de abandonar as suas casas, em virtude da vistoria as ter dado como inhabitaveis. Com se trata de gente pobre, pedem-nos que solicitemos do sr. presidente da Camara Municipal que as obras se façam sem os inquilinos serem despejados, visto não terem para onde ir morar, dada a sua extrema pobreza.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas

CALAFETAGEM das frinchas das janelas portas e marquises — Conforto imediato. Peças a 15$00 c/12 mts. Colocação p/ n/ pessoal $50 p. m.
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 — Tel. 26850

À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS DE LISBOA E DO PAÍS
FABRICO EXCLUSIVO DE
PALMARES R. do Ouro, 266, 1.º-LISBOA

Café Restaurante - TAVARES
(O mais confortavel em Portugal)
LANCHES para casamentos desde 18$00 serviços para fora. Salas reservadas no 1.º andar.

APOLO — A's 20,30 e 22,30 horas
A peça popular a preços populares
O GRÃO DE BICO
Criação de Hortense Luz

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O publico de Lisboa vai ter esta noite ocasião de ver no Tivoli, a ultima grande atracção americana, o seu grande cartaz de juventude e de beleza: Ann Sheridan... Quem é Ann Sheridan? Mais uma «glamour-girl» lançada por um reclamo inteligente? Não! — respondem-nos em côro todos os criticos dos dois continentes! Ann Sheridan, além da sua beleza sensacional, da sua sedução particular que os americanos tiveram que definir com uma palavra, nova, o «oomph», — é uma artista de grande talento, como todos poderão verificar logo á noite no Tivoli onde se estreia o seu ultimo grande exito: «A vida é uma festa!» — verdadeira festa de juventude e de alegria em que aparecem mais de 1.500 raparigas no celebre «Carnaval da Neve» de Dartmouth.

Atrás do reposteiro

O empresario Ricardo Covões tem recebido ultimamente inumeras propostas referentes a numeros de circo e de variedades, de grande reputação internacional e que pretendem ser incluidos no programa do Coliseu, integrado na opereta-fantasia «O salto da morte».

—O actor Clemente Pinto foi convidado para dirigir os ensaios dos artistas que vão realizar em breve um novo filme português.

—Formou-se uma nova empresa produtora de filmes, sob a direcção do empresario Alvaro Pires, a qual começará os seus trabalhos pela realização do filme «A Selva», extraído do romance de Ferreira de Castro.

—A Sociedade Artistica Teatral, sob a direcção do actor Rafael Alves e gerencia de Alvaro Barradas, vai inaugurar os espectaculos de teatro de Sardoal e Abrantes, cujas casas de espectaculo não funcionavam, como tal, ha 4 anos.

—Doravante todos os espectaculos de amadores, no país, apenas com fins beneficentes, serão ainda objecto duma autorização especial da Inspecção dos Espectaculos.

—Estreia-se amanhã, em Elvas, onde vai dar dois espectaculos, a companhia Adelina-Aura Abranches.

—A' estreia, na sexta-feira, da fantasia «A Estrela de Ouro», no Sá da Bandeira, do Porto, assistem alguns dos seus autores, o empresario Antonio de Macedo e o realizador Piero, que a ensaiou.

—Os papeis femininos da farsa «Lua de mel», em ensaios no Avenida, vão ser desempenhados pelas actrizes Elvira Velez, Irene Isidro, Brunilde Judice, Emilia de Oliveira, Aurora Celeste, Lucia Mariani e Suecia Gonçalves.

—O cantor Alberto Ribeiro, que trabalhou recentemente na revista «Na ponta da unha», no Porto, vai realizar, no norte, uma digressão artistica com o seu programa de fados e canções de Coimbra.

—O empresario José Loureiro acompanhará á Argentina a companhia Beatriz Costa, a convite dos seus amigos de Buenos Aires, entre os quais varios empresarios com quem tem feito negocios teatrais.

—Entra em ensaios no Sá da Bandeira, do Porto, na proxima semana, a opereta popular «Verão de S. Martinho».

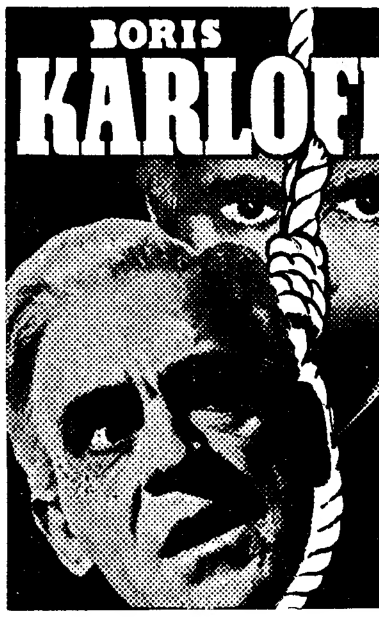
—Regressou ontem da cidade da Beira (Africa) o actor Alfredo Pereira, que vai seguir para a sua casa no Porto, devendo voltar brevemente á actividade teatral.

—No Olimpia Club estrearam-se as bailarinas Carmen e Rosario, que alcançaram grande exito em sapateados.

Distintissima noite da moda, hoje, no Coliseu, com «O salto da morte»

Ha muito que o publico de Lisboa não via um espectaculo que o entusiasmasse de verdade como «O salto da morte», a grandiosa opereta que é todas as noites vitoriada com longos aplausos no Coliseu. Hoje: noite da moda. Opera, opereta, farsa e circo no mesmo espectaculo e com os melhores artistas. Quinta-feira: «matinée».

QUINTA-FEIRA, NO POLITEAMA
“ALIANÇA-FILME”
APRESENTA
O EXTRAORDINARIO ACTOR



no mais sensacional filme de interesse cientifico e de imaginação criminal
«O HOMEM QUE VENCEU A MORTE»
um filme que faz parar os corações!

e o formidavel e empolgante filme policial com Warren William e Ida Lupino
«LADRÃO DENTRO DA LEI»
Novas e audaciosas proezas dum gatuno — «O Lobo Solitario» — ao serviço da policia
Dois filmes maximos!

AVENIDA
3.ª semana dum grande exito
HOJE — A's 21,45 horas
A peça policial do encanto de Lisboa
O IMBECIL
MISTERIO! SURPRESA! IMPREVISTO!
Realização Da Companhia Teatral Portuguesa com BRUNILDE JUDICE, ASSIS PACHECO e ABILIO ALVES no protagonista.

VARIEDADES
A's 20,15 e 22,15 horas
A PEÇA DO ESPIRITO E DA TERNURA
O PADRE PIEDADE
Triunfo afirmado duma grande companhia com
Mirita Casimiro, Antonio Silva e **Ribeirinho**, no protagonista
O EXITO MARCANTE DE LISBOA

Correio aéreo E PASSAGEIROS
Amanhã, terça-feira, efectua-se uma viagem extraordinária
Lisboa-Tanger-Casa Blanca
AERO PORTUGUESA
RUA DO ALECRIM, 33 — Telef. 23371

OLIMPIA CLUB
Sensacionalissimo programa cheio de atracções internacionais
CELIA GOMEZ — Super-vedeta — A alma que dança | **MARIETINITA** — Genial criadora da Dança de Fogo
Grande exito das rainhas do sapateado CARMEN e ROSARIO

AVISO AO COMERCIO
GUERREIRO GALLA participa á sua Ex.ma Clientela e ao Comercio em geral que mudou o seu escritorio do Largo de S. Domingos, 11, (Palacio Almada) para a Rua da Madalena, 171, 1.º onde continuará a receber as estimadas ordens do Comercio em geral.

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,15 e 22,15
A grande revista de Lisboa
O BANZÉ
Vedetas: Maria das Neves e Vasco Santana
«Compere»: Carlos Leal
Fadista: Herminia Silva
Realização monumental de PIERO

SÃO LUIZ — Telef. 2 7172 — A's 21 e 15
Três valsas
musica de **Strauss**
com **IVONNE PRINTEMPS** e **PIERRE FRESNAY**

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
O capitão Furia
com Brian Aherne, Victor Mc. Laglen, John Carradine e June Lang

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 20 e 45
Proezas de Huck Finn
Sua Ex.ª o Vagabundo

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
ESTREIA
A vida é uma festa
com **Ann Sheridan** e **Richard Carlson**

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
2.ª semana
Berlingot & C.ª
Um filme alegre com **Fernandel**
A Força da França
A França na guerra

L Y S — Tel. 48560 — A's 20 e 45
Bailado da saudade
A lei do crime

POLITEAMA — A's 21 horas — Telef. 26305
ULTIMA
Voltaram cinco e **O «Saint» revolta-se**
com George Sanders e Wendy Barrie

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 30
OS DOIDOS DO AR
CAIM E MABEL
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX — Telef. 2 9655 — A's 20 e 45
Se eu fôra rei
CONHECI-O EM PARIS
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Napoles em Fogo
um filme de lindas canções, realizado por **AUGUSTO GENINA** com **Tino Rossi, Viviane Romance** e **Mireille Balin**

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 20 e 30
ANDY HARDY APAIXONA-SE
Nos mares da China

PARIS — T. 62230 A's 20 e 30
A Princezinha
Sob a metralha

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Rapariga da 5.ª Avenida

QUASI QUE FINDOU O CAMPEONATO...

O Benfica venceu e dominou o Sporting

O vencedor teve vantagens: unidade por unidade, celula por celula, conjunto por conjunto, jogo por jogo

Quasi que findou. Um domingo apenas, sobressalto nos dominios do Unidos que o povo teima em chamar C. U. F., e esperança no vizinho do lado, o Sporting! E acabará o chamado campeonato de Lisboa. Mas a competição, possivelmente, terminou ontem, nas Amoreiras. O proximo domingo deve ser—verbo de encher. E terminou bem. Como devia? Decerto. Os resultados—não um desafio ou dois—refletem o valor dos teams, *é o que marca. De resto, se o Benfica tivesse ganho, com sorte, á tangente, ainda qualquer adepto mais esturrado podia bordar um ou outro comentario de desculpa ou de justificação. Mas não. Assim não sucedeu. O Benfica das Amoreiras—como eu tinha previsto na segunda passada — não foi o mesmo da Tapadinha. Trocaram-no. Valorizaram-no. Foi outro, um Benfica desconhecido, á altura dos grandes momentos, que conseguiu esta coisa simplesmente formidavel, de que ninguem o julgava capaz: não só vencer o Sporting por cinco bolas a zero, como dominar, subjugar, anular o seu adversario, ao ponto dos olhos chegarem a duvidar do que estavam a vêr...*

O segredo desta transformação? Facil a resposta. Além das qualidades peculiares ao Benfica, alma, vibração, entusiasmo, genica, *sentido de luta, singularmente avolumadas nas Amoreiras,* o Benfica foi rapido. *Rapido em tudo, na execução e no problema tático. O 1.º tempo pode ser considerado como um exemplo do que vale a rapidez, e do que serve a velocidade. O Sporting foi verdadeiramente esmagado. Porquê? Pela maior sorte do adversario? Um pouco, talvez. Muito, com certeza, pelo Benfica chegar á bola em primeiro lugar. Sporting, em geral, atrasado. Corriam dois homens, um do Benfica, outro do Sporting, e a vantagem era do primeiro deles. Um dos* leões *demorava um escasso segundo a bola nos pés, e estava batido. Irremediavelmente perdido! Como que por encanto, surgia um adversario, mais rapido do que o vento, e o lance passava a ser dirigido por éle.*

O Benfica venceu em beleza. Dir-me-ão: Mas o Benfica raramente pode jogar assim. De acôrdo. Mas isto é football, *com todas as suas duvidas, surpresas e hipoteses. De resto, nem o Benfica precisa de jogar sempre assim. Uma vez lhe basta. Uma vez bastava tambem ao Sporting... Só um cego ou louco pela paixão pode negar a beleza da vitoria do Benfica, ontem, grande* team, *desde Martins a Valadas. Esta é a verdade. Verdade pura, sem artificios. Comparando unidade por unidade, celula por celula, conjunto por conjunto, jogo por jogo, as vantagens caem todas para um lado, e esse lado chama-se Benfica.*

O Benfica pôs um cuidado especial nêste desafio. O todo pelo todo. Rogerio, inteligentemente, na linha (verifica-se mais uma vez que a critica para alguma coisa serve). O Benfica pôs nas Amoreiras a sua vibração eminentemente popular, toda a sua tradição. Esses factores, mais de ordem psicologica do que footballistica, *facilitaram-lhe o triunfo. Assim o reconheço. Nas Amoreiras, respira-se um ar caracteristicamente benfiquense. Quem não é do Benfica, quasi asfixia. Ou sai a arejar, ou não tem fôrças para entusiasmos. Dir-se-ia que aos jogadores sucede o mesmo, quer sejam de Lisboa ou do Porto. Posto isto, parece-me natural que o Sporting se tivesse deixado* tocar *pela assistencia, pois a avalanche de pessoas, passando o resguardo, deminuiu sensivelmente ainda a escassa faixa de terreno que separa os atletas do publico, ou o publico dos atletas... (Lembrei-me então o Campo da Constituição!) Isto não deminue a vitoria do Benfica. Pelo contrario, demonstra que nas paragens das Amoreiras ha o culto do clube, que se vai perdendo noutras latitudes. E não deminue tampouco o Sporting. Uma má tarde, uma pessima tarde, não pode constituir a condenação dum grupo—fazer esquecer as exibições do passado. E' proprio do* football *em geral, quanto mais do* football *português, que não assenta em preparação solida ou cuidada, no duplo ponto de vista fisico e desportivo. Assim mesmo é que está certo. O contrario não seria* football—football *português. Não deve incriminar-se o «onze» do Sporting. Seria uma flagrante injustiça. Os rapazes tiveram vontade, até certo entusiasmo—quiseram ganhar. Simplesmente, em mau dia e com pouca sorte—tudo a sair-lhe mal!—ante um adversario momentaneamente algo superior—mais não puderam fazer. Natural, compreensivo. Quando um jogador não luta, merece todas as censuras. Em caso contrario, paciencia, e cara alegre. Já ouvi hoje dizer que o Sporting perdeu por Soeiro não alinhar. Eis uma opinião, como outra qualquer. Quantas não deve haver ainda, escondidas no intimo de cada um... Ora, eu tenho a impressão de que nada poderia salvar ontem o Sporting. Nem homens vindos da famosa Escocia...*

Havia no Benfica uma fôrça interior, arrebatadora, energia de aço... Contra ela, nada pôde a linha avançada do Sporting, por mim clssificada—e não tenho de que me arrepender—como uma bela realidade do nosso jogo da bola. Fracassada essa linha da frente, fracassado tambem o guarda-redes, estava ditado o veridictum, *isto é, a derrota do Sporting. Realmente, os avançados sportinguistas estiveram irreconheciveis: maus no conjunto, tardios no remate (Peyroteo) duma moleza singular (Ferreira). Que admira—pois—que a linha média tenha dado ainda menor rendimento do que o normal, á mercê do ataque valoroso dos contrarios? Pois se o* forte do team *se rendeu, como é que o* ponto fraco *se havia de aguentar? As desculpas, as bolas na trave, a bola que esteve dentro e não foi validada, (nem tinha de o ser, porque não esteve completamente dentro), os chamados* ofsides, *constituem paliativos, meros paliativos. Claro que o ponto fraco dum grupo avulta e cresce, quando o adversario exerce o chamado dominio, cruel e impiedoso. Com efeito, a linha média dos* leões *esteve singularmente inferior. A sua inferioridade tornou-se mais nitida, por causa de Albino e seus dois* asas, *em tarde de grandeza.*

Nomes a consagrar? No Benfica—todos grandes; não só os consagrados *como os que aspiram a sê-lo. O extremo direito—porém—fez um optimo jogo. A unidade do melhor quilate. O sério caso de ontem! Não perdeu um lance, um golpe, ou um pormenor; colaborou com superior inteligencia com os demais companheiros—constantemente no melhor caminho das rêdes. Quando se é grande jogador, pode ter-se algumas tardes más, que ha de vir o dia da ressurreição.*

No Sporting, em contraste, todos muito mal, começando pelos tais consagrados.

A tarde das Amoreiras forneceu 4 triunfos ao Benfica, Juniors *á* Honra. *Até em reservas! A semana que decorre vai ser de* sofrimento *para o Benfica e para o Sporting. Para aquele, com medo do Lumiar-A; porque só* com o passaro na mão estará seguro. *Para este, porque o moribundo se agarra á vida até o ultimo momento, e porque, tendo perdido o Campeonato de Lisboa, não, ontem, mas ha tempos, no Lumiar, sente a possibilidade de reconquista, no terreno ao lado do seu. De resto, já era tempo do Sporting dar o ceptro ao Benfica. — T. S.*

ACABA DE SER POSTO A' VENDA

ANTONIO G. MATOSO

HISTORIA DE PORTUGAL

Vol. I — Dos tempos pre-historicos a D. João III — 420 pags., 232 gravuras e 2 mapas a côres

Vol. II — De D. João III aos nossos dias — 445 pags., 169 gravuras e 1 apendice iconografico contendo os retratos de todos os Chefes de Estado

Esta edição aparecida na altura em que o nosso País se prepara para celebrar as comemorações do duplo centenario da fundação e da restauração da nacionalidade, destina-se a todos os que queiram ter á mão uma historia de Portugal de consulta rapida, sem as proporções da dum Fortunato de Almeida, mas tambem sem a secura dum simples manual escolar.

Recomenda-se pela segurança de informação criteriosa, serenidade objectiva na exposição, abundancia de dados bibliograficos, riqueza de elementos ilustrativos cuidadosamente seleccionados rigorosa indicação de fontes de consulta.

E' um livro sério, honesto nos processos, respeitador da verdade historica e animado de excelente espirito. Não deforma as figuras nem desvirtua os factos. E' a narração simples, atraente e sugestiva da epopeia portuguesa através dos seculos.

2 volumes brochados, 50$00; elegantemente encadernados, 65$00.
Pelo correio á cobrança mais 3$50.

Facilidades de aquisição:

A mesma obra é tambem posta á venda em 12 fasciculos a 4$50 cada (pelo correio mais 1$00). A quem nos pedir remeteremos á cobrança um fasciculo ou um grupo de fasciculos por semana, quinzena ou mês, conforme as instruções que nos transmitam. Perante quem optar por qualquer destas modalidades a nossa casa responde pelos fasciculos em falta até 31 de Dezembro de 1940. Faculta-se, dando estas facilidades, a ocasião de adquirir uma obra que todas as estantes devem possuir.

IMPORTANTE — Visto que apenas uma pequena parte da edição se destinou á venda em fasciculos recomenda-se a quem interêsse a compra nesta forma a sua inscrição imediata. A obra em fasciculos é posta á venda já completa tambem, o que constitue uma garantia para os compradores nesta modalidade.

DO MESMO AUTOR:

Compendio de Historia de Portugal, 1 vol. de 490 pags. e 195 gravuras, aprovado como «livro unico» para o ensino liceal — 25$00.

Compendio de Historia Antiga, 1 vol. de 520 pags., 329 gravuras e 4 tricromias—Esc. 27$50.

Historia da Civilização—Idade Media, Moderna e Contemporanea, 1 vol. de 571 pags. e 386 gravuras, brochado, 28$00; encadernado, 30$00.

Compendio de Historia Universal, 1 vol. de 511 pags. e 255 gravuras, aprovado como «livro unico» para o ensino liceal — 25$00.

Caderno de Historia (Exercicios) — 7$50.

Faça já o seu pedido ao seu livreiro ou á

LIVRARIA SA' DA COSTA — *EDITORA*

24, POÇO NOVO — LISBOA

O compositor Casella

visitou o Conservatorio Nacional

O notavel compositor e chefe de orquestra italiano Casella, acompanhado pelo violinista Poltroneri e pelo violoncelista Bumocci, visitou hoje o Conservatorio Nacional, onde foi recebido pelo director, sr. dr. Ivo Cruz, e por todo o corpo docente.

Depois de percorrer as salas dos alunos, algumas classes, a biblioteca, a sala de sessões de musica, o museu instrumental e a sala da orquestra, os visitantes manifestaram a sua satisfação, trocando-se saudações afectuosas entre os presentes.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«O Imbecil».
APOLO — A's 20 e 15 e ás 22 e 15 — «O Grão de Bico».
VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O Padre Piedade».
MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e ás 22 e 15 —«O Banzé».
COLISEU — A's 21.

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21.
CENTRAL — A's 20 e 45.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PARIS — A's 20 e 30.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
ROYAL — A's 20 e 30.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

Agradecimento

Manuel Pinho e sua familia agradecem, por este meio, a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de sua saudosa mãi sr.ª D. Lidia de Pinho, durante a sua doença, bem como áqueles que se dignaram acompanhá-la á sua ultima morada.

VINHOS DE MESA
da REAL VINICOLA
VERDES E MADUROS
TINTOS E BRANCOS
em garrafões de 5 litros.

Vendem-se em todos os bons estabelecimentos e na FILIAL, **Rua do Alecrim, 117,** Tel. 22556.

Distribuição gratis aos domicilios

CLINICA DO DR. MADUREIRA
Casa de Saude do Estoril
Telef. 75-Est.
Tratamento cirurgico de crianças anormais e deformadas
Cirurgia geral e especial Reparadora
Estudos recentes sobre doentes de figado e estomago — **Ondas ultra-curtas** e electroterapia geral — Laboratorio de analises clinicas.

Café Luso

Hoje, das 21 ás 2 horas, têm V. Ex.as nente acreditado Salão, um deslumbrante e variado programa, de que fazem parte, a querida, alegre e distinta actriz **Lucinda Trindade. Maria do Carmo Torres,** no seu genero arrebatador, dos seus melhores fados. **Deolinda de Sousa, estreia,** genero sentimental. **Maria da Saudade** em genero alegre. **Mario José Paninho,** nome fadista, justamente considerado, no sentimento, o maior entre os melhores. Para completar, têm V. Ex.as o magnifico **ilusionista Vilela,** no seu numero da **vela e bonecos dançantes,** que tanto agrado tem despertado, e **Maruga,** em **adivinhações de pensamento. O Café Luso,** é o melhor no seu genero; tem sempre os principais artistas e a selecção mais distinta. Ao **Café Luso, vai a Sociedade Elegante.** Guitarradas por **Jaime Santos, Miguel Ramos, Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.** Ao piano, **Branca Machado.** Avenida da Liberdade, 131-137.

RETIRO DA SEVERA **Telefone 25979**

A's 21 horas: **Maria do Carmo Torres, Maria Augusta, Augusto Pereira** acompanhados por **Raul Nery** e **S. Moreira.**

O melhor serviço de restaurante e botequim.

Entrada: 1$00 — Consumo: 2$50

O Retiro da Severa continua a ser preferido pela sociedade Elegante.

SOLAR DA ALEGRIA **Telefone 2 7193**

Hoje — Das 21 ás 2 da manhã: Natividade Pereira, Virginia Noronha, Manuel Calixto, Modesto Maia, Variações por Fernando Freitas e solos por Pais da Silva. ENTRADA FRANCA. Consumo 1$50. Amanhã, a grande atracção FERUZA e FERDOLI, ALFREDO MARCENEIRO, MARIA CARMEN e O MIUDO DA AJUDA.

VIDA ARTISTICA

Fausto Sampaio

o pintor do Oriente

expõe nas Belas Artes

Fômos nós um dia quem, desinteressadamente, traçámos o destino dêste belo artista. Ao reencontrá-lo agora, num periodo decisivo da sua carreira, recordamos um dos seus primeiros certames na galeria Bobone. Parece que o nosso entusiasmo não agradou a muitos, mas antes pecar por generoso exagero do que por comedido louvor.

Agora que Fausto Sampaio atingiu o seu meio dia luminoso de artista, confirmando os nossos designios, partilhamos do seu triunfo, com verdadeira satisfação espiritual.

O pintor regressa duma longa viagem de treze meses pelo Oriente, onde descobriu maravilhas de côr, de pitoresco e de exotismo que, embora ligadas ao nome português, só eram conhecidas através de pessimas fotografias. A sua estadia em Macau foi a mais feliz escala da sua deslumbrante aventura de artista. Ao vermos os quadros que ali pintou, quasi chegamos a supôr que o que resta dessa velha China, os seus pagodes, de telhas verdes, os seus fumatorios, os seus budas, ventripotentes, os seus trajos, os seus costumes, como que constituem na velha cidade portuguesa, um museu duma civilização extinta. Fausto Sampaio, supremo colorista, com um sentido exacto de observação, focou, admiravelmente, os tipos, os monumentos, as ruas mais caracteristicas de Macau. Os seus oiros exuberantes que dão bem, nos Kakemonos, nas sedas brosladas de arabescos e nas seculares ceramicas Ming e Tong; os vermelhos quentes, difusos, que pintam, expressavimente, esses poentes de opio e fumo do Oriente; e os seus verdes que copiam com tão forte sugestão essas aguas enfeitiçadas de esmeraldas dos mares da China—como que nos deslumbram numa scherazade feerica. Todo o Oriente, ou, pelo menos, uma das suas mais belas portas vive, palpita, irizado dum fogo de mil côres na obra de Fausto Sampaio. Veja-se, por exemplo, as ruas macaistas, com os seus cartazes verticais; os seus *bars*, duma luz doirada, metalica, onde o prazer do jogo marca a cara das figuras; a riqueza da indumentaria das *Tancareiras*; essa flôr de lotus, de beleza china, tão lasciva como provocante, que o artista legendou, apenas, de «Um retrato»; a riqueza de coloridos, de toques, jogo de reflexos do *Interior;* aqueles dois chineses de barbicha rala, cabaia negra, rosto ascetico e marfilineo, com o seu fundo de lorchas e *sampans;* a *Farmacia China*, com os seus escaparates, de talha oirescente; os becos, sob a chuva, barioladas de trajos bizarros; e, por fim, os aspectos panoramicos da cidade, com a sua luz, que parece ser o oriente duma perola, nas aguas estranhamente verdes, com as suas montanhas, que dir-se-iam cones lunares, tão bizarra é a sua arquitectura.

Dá-nos, depois, Fausto Sampaio, outra visão, diferente, essa, deTimor. Aí não é o tipo humano, nem o exotismo, que mais o atraiem—mas a paisagem, a selva, envolta em nevoeiros prateados, quente, vulcanica, da côr das escorias arrefecidas. Ha, porém, um quadro: «Chefe indigena com a sua escolta», que é um expressivo documentario humano, ridente de côr, composição larga, expressões justas de fisionomia, que bem merece ficar numa galeria oficial.

S. Tomé é mais triste. Ceus de chumbo, pesados, abafados, um mar negro de tormenta, rodeando, aprisionando a ilha, que é uma sinfonia maciça de verdes. Fausto Sampaio exprime, admiravelmente, os três *climas* dêstes padrões portugueses, nunca se repetindo, assombrando até pela variedade de temas que encontrou na sua viagem extraordinaria—a 1.ª que um pintor nacional moderno realiza, pelo menos, tão larga e tão feliz. Fausto Sampaio dá-nos ainda algumas impressões de Macassar (Indias neerlandesas) onde descobriu uma fortaleza portuguesa, e de Singapura, onde pintou o edificio da nossa missão, num belo angulo, forte de impressionismo. Ha que felicitar o artista pela sua magnifica exposição, sob todos os aspectos, um grande triunfo.—*A. P.*

Os comunistas tinham roubado

dinamite suficiente para fazer ir pelos ares metade de Nova York

WASHINGTON, 4.—Anunciam de Paterson (Nova Jersey), que, devido a uma denuncia, a Policia descobriu na margem do rio Pasaio uma quantidade de dinamite, «suficiente para fazer ir pelos ares metade de Nova York». O denunciante declarou á Policia que o explosivo foi roubado da Escola Militar de Westpoint por comunistas.—(Havas).

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

UM IMPORTANTE AVISO PREVIO

do deputado Vasco Borges

Recomeçaram hoje os trabalhos da Assembleia Nacional, para sessão de estudo da lei de meios e em face do respectivo Parecer da Camara Corporativa.

A sessão abriu ás 15,40, respondendo á chamada 69 deputados.

Pelo sr. professor José Alberto dos Reis foi declarado haver recebido uma carta do deputado sr. coronel Passos e Sousa no sentido de ser resolvida a sua situação na Assembleia Nacional em vista de ter sido nomeado adido militar em Madrid, situação que a presidencia da Assembleia Nacional entende dever ser esclarecida por uma comissão para a qual designou os seguintes deputados: dr. Albino dos Reis, comandante Freitas Morna, professor Mario de Figueiredo, professor Cunha Gonçalves e Alçada Guimarães.

Antes da ordem do dia usou da palavra o sr. dr. Vasco Borges que começou por declarar que se tem procurado estabelecer intranquilidade no espirito publico com a afirmação de que se praticaram pretensos êrros de administração ocasionados pela medida do governo que desligou o escudo da libra.

Começou por dizer-se—continua o orador—que a medida não tinha justificação nem vantagem, e depois que, por inconfidencia duma pessoa altamente colocada no Banco de Portugal, determinada casa bancaria havia causado prejuizos que outras casas bancarias tiveram de suportar, e havia tido altos lucros.

Tudo isto—afirmou o orador—foi manipulado por adversarios que não perdôam.

Assim—continuou—é necessario que a verdade surja a esclarecer tudo e todos, e todos verão que só ha razões para aumentar o prestigio da administração publica; mas se acsao alguem abusou da situação que ocupa, que seja chamado á responsabilidade.

O sr. dr. Vasco Borges terminou enviando para a mesa o seguinte aviso prévio e pedido:

«Desejo tratar em aviso prévio da repercussão ocasionada nas finanças e na opinião publica pela medida que desliga o escudo da libra. E para esse efeito requeiro que pelo ministerio das Finanças me seja dada informação sobre o seguinte:

—Quais os motivos que levaram o sr. ministro das Finanças a pôr de lado a politica seguida em 1931 e que tão util foi para a nação, e a deixar de acompanhar a libra?

—Houve entendimento com o Banco de Portugal para o efeito de alterar-se essa politica?

—Qual o objecto do entendimento, em que data começaram as respectivas diligencias e quando terminaram?

—Quais as vendas de libras feitas ao Banco de Portugal pelos Bancos e casas bancarias de Lisboa desde 9 a 14 de novembro, respectivas importancias, datas precisas, cambios e entidades vendedoras?

—Algum Banco ou casa bancaria teve conhecimento particular da medida?».

Para este aviso previo pediu o orador urgencia, ao que o sr. prof. José Alberto dos Reis respondeu que fornecerá as referidas informações assim que as receba.

Usou depois da palavra o sr. dr. Boto de Carvalho que chamou a atenção do governo para os cuidados da assistencia merecida pela infancia portuguesa que continúa a assistir a espectaculos que se não recomendam.

A sessão foi depois encerrada para continuar com o caracter de sessão de estudo e com a ordem do dia já referida.

Foi preso um maritimo

que tinha em seu poder um anel do «chauffeur» trucidado pelo comboio

Na sexta-feira ultima, o ajudante de «chauffeur» Manuel da Luz foi trucidado pelo comboio quando atravessava a linha entre Pedrouços e Algés. A Policia averiguou que se tratava dum desastre e não dum crime, como a principio se chegou a admitir, visto terem desaparecido dos dedos da vitima três aneis com brilhantes e uma aliança de casamento.

O agente encarregado das investigações, ao cabo de varias diligencias, apurou que o maritimo Joaquim Jorge Lopes, que trabalha numa barraca proximo do local onde se deu o desastre, pretendia vender um anel com brilhantes. Preso este individuo e interrogado sôbre a proveniencia do referido anel, declarou tê-lo achado proximo do local onde se deu o desastre. Tal alegação não é de admitir, pois a vitima tinha nos dedos os vincos dos aneis. O maritimo recolheu incomunicavel a um calabouço od Torel, visto a Policia ter a suspeita de que os restantes aneis se encontram em poder de pessoa amiga do preso

O tempo que faz

A temperatura continuou a descer. Não se regista ainda, no entanto, nenhuma temperatura abaixo de zero. A maxima mais elevada colheu-se na Praia da Rocha: 19º e a minima mais baixa na serra da Estrela (Penhas Douradas): 0,4. No Porto (serra do Pilar): maxima, 13º,8; minima, 6º,3. Em Coimbra: maxima, 15º,1; mixima, 14º1; minima, 9º,2. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17º,8; minima, 15.º.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14º,1; minima, 9º,2.* Ha um ano: *maxima, 17º,8; minima, 15º.*

Tempo prvavel amanhã: *Continua o agravamento da nebulosidade com possibilidade de precipitação fraca e passageira, seguindo-se ceu com boas abertas. Temperatura continuando a baixar.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

Leiam o

Sempre fixe

Um pronto-socorro dos bombeiros

entrou por uma montra na rua da Bela Vista

Quando o pronto-socorro da 1.ª companhia dos Sapadores Bombeiros se dirigia para a rua da Esperança, n.º 98, residencia do sr. Carlos Barreto, onde havia um começo de fogo, chocou com um taxi, no cruzamento da rua da Bela Vista com a calçada da Estrela.

A parte dianteira do pronto-socorro quebrou a cantaria duma montra da retrozaria da calçada da Estrela, 187-191 que dá para a rua da Bela Vista, estilhaçando o vidro e penetrando na propria montra.

O veículo ficou muito avariado. Ficaram gravemente feridos, os srs. Vitor de Jesus, ajudante de 1.ª classe, e José Antonio Malta, o motorista, e tambem com escoriações os bombeiros srs. Antonio da Costa Belo, Antonio Justino, Manuel da Assunção Rosado. Os feridos trataram-se no hospital militar da Estrela.

Ao local—onde se espalhou grande quantidade de oleo — acorreram numeross populares.

Uma exposição

ao ministro da Educação Nacional

Uma comissão de alunos de estenografia, dactilografia e caligrafia da Escola Comercial de Ferreira Borges entregou ao sr. ministro da Educação Nacional uma exposição na qual se pede: que sejam dispensados da frequencia destas disciplinas os individuos que tenham graves deformidades fisicas em qualquer das mãos ou braços; que, á semelhança do que se pratica com outras disciplinas de curso comercial, haja duas provas, de exame final, para um daqueles cursos praticos; que, para a estenografia, a segunda prova seja oral, como já se faz nos Institutos Comerciais de Lisboa e Porto (com a diferença de que, nestes Institutos, o exame oral se realize no primeiro ano, e a escrita no segundo e ultimo, e, para as Escolas Comerciais, se pretende que se efectuem conjuntamente no ultimo ano, quarto curso), sendo a sua duração a mesma que para as outras disciplinas; que os alunos que obtiverem, na prova escrita de estenografia, nota igual ou superior a catorze valores sejam dispensados da prova oral.

O Natal dos pobres

Apelamos para a caridade

dos nossos leitores

O Natal é a grande festa portuguesa, luz cristã a alumiar o trabalho dum ano, as suas alegrias e as suas desventuras, como que uma paragem dôce, calma, confiante, na luta ardua pela vida. Nós, mais uma vez, vimos pedir para os pobres, com intuição de dar a uns tantos, ao maior numero possivel, um palido reflexo dessa linda festa, que tem um significado de fraternidade humana. Nesse dia não ha ricos, pobres, nem remediados. Perante Deus são todos iguais, embora as suas condições sejam diferentes. Alguma coisa, decerto, com a ajuda dos nossos generosos leitores, vamos fazer pelos ultimos Dar-lhes esperança nas sombras da sua existencia, a este dando um agazalho, áquele um pedaço de pão, a esta criança uns sapatinhos, ao doente sem esperança a esmola que servirá, talvez, para comprar o remedio que o levante do seu leito de dôr. Ha muitas obras de caridade a fazer—para que este Natal, Natal de guerra e de frio, seja tão bom ou melhor que o de 1938, acudindo aos humildes e aos desherdados, para que eles sintam, como nós, que esse dia não é uma expressão vasia de beleza, de ternura e de misericordia. Para o Natal dos nossos pobres, leitores! Enviai os donativos para a administração do «Diario de Lisboa», rua da Rosa, 57.

«Diario de Lisboa»	500$00
Francisco Araujo	30$00
A. B.	5$00
Anonimo	10$00
Provinciano	15$00
Antonio Dias	10$00
José Elias Montes	5$00
J. A., sufragando a alma dum ente querido	5$00
Anonimo fixe	100$00
	680$00

Um abuso a reprimir

Em comentario ou remoque, para falar com mais propriedade, á local que ha dias publicámos sobre o abuso de certos propagandistas de jornais que apregôam o «papel» com grande alarido nas ruas de Lisboa, alarmando a população e perturbando a tranquilidade publica, o nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro», depois de concordar connosco, diz-se convencido de que «mais energico seria o nosso protesto, se na capital se ouvissem á meia noite, quando uma parte da população está já recolhida, os gritos estridentes do rapazio anunciando «á ultima hora» uma publicação que saiu á tarde».

E afirma que assim sucede no Porto á chegada do «Diario de Lisboa», sem que até hoje se tenha encontrado forma de reprimir o abuso.

Admitimos que assim seja, embora tenhamos do nosso correspondente no Porto a informação de que os vendedores de jornais daquela cidade se limitam a apregoar o nosso jornal tal como apregôam os outros, sem qualquer especie de alarido incomodo. Um abuso, porém, não desculpa nem justifica o outro. Peçam os nossos amaveis colegas do «Primeiro de Janeiro» a repressão desse abuso, se ele existe, no Porto, que nós continuaremos a reclamar que se ponha cobro a tais processos de propaganda em Lisboa.

Um doutoramento

na Escola de Medicina Veterinaria

Começou hoje o seu doutoramento na Escola Superior de Medicina Veterinaria o medico-veterinacio sr. Eugenio Antunes Tropa.

O acto de doutoramento, que prossegue nos proximos dias 11 e 14, realizou-se no salão grande da Escola. Assistiu todo o corpo docente e muitos alunos. Coube ao sr. dr. Eugenio Antunes Tropa desenvolver o seguinte tema tirado á sorte: «As carnes toxico-infecciosas; por putrefacção, por infecções paratificas, a) conduta dos inspectores sanitarios dos matadouros para com as carnes em tais condições e em relação com a higiene alimentar humana, b) medicação purgativa».

Fê-lo, com clareza e metodo. Serviram de arguentes os professores Gualdino Alfredo de Brito Vasques e Francisco Mario da Rosa.

Julio dos Santos Roque

FALECEU

A Comissão Administrativa do Sindicato Nacional dos Construtores Civis participa a todos os seus associados o falecimento do seu consocio sr. Julio dos Santos Roque, cujo funeral se realiza amanhã, 5, pelas 9 horas, saindo da Casa Mortuaria do Hospital de S. José para o cemiterio de Benfica.

O ISTMO DA CARELIA

Vai decidir-se no istmo da Carelia o pleito sangrento da Russia sovietica com a Finlandia. Não é apenas a sua situação geografica e a sua importancia estrategica que lhe asseguram o privilegio de servir como palco duma luta que o mundo segue com justificada emoção. E' tambem a tradição de uma rivalidade secular, que nem sempre pôde afirmar-se á luz do sol.

Era ali que a alta sociedade de S. Petersburgo se instalava durante o verão, em residencias sumptuosas que os finlandeses dominados rondavam a oferecer serviços ou a esperar a sua retribuição.

A vaga comunista transformou em emigrados muitos dos proprietarios dessas vilas de luxo e de recreio. Outros desapareceram no turbilhão das lutas civis ou das execuções em massa. As casas ficaram abandonadas e ninguem reivindicou a sua posse. Algumas cairam em ruinas, lamentavelmente, como farrapos de um passado cujo regresso ninguem esperava.

Fixada definitivamente a fronteira entre a U. R. S. S. e a Finlandia pelo tratado de Tatu (1920) o governo de Helsinki tomou oficialmente posse do istmo da Carelia e mandou leiloar as residencias dos aristocratas russos.

Como faltavam os licitantes, houve quem adquirisse, por um pedaço de pão, o quadro que emmoldurava a existencia de um grão-duque.

As paredes começaram a cair, sem que ninguem reparasse na sua tristeza, os estuques e as pinturas desfizeram-se sob o olhar ironico de um povo que conhecera seculos de submissão e via desfazer-se na epilepsia revolucionaria o imperio dos czares. Nem os burgueses da Finlandia nem os turistas do ocidente substituiram os nobres da Russia imperial.

O istmo da Carelia ficou sendo um traço de separação entre dois mundos que se afrontavam. Geograficamente separa o Baltico do lago Ladoga; historicamente serviu sempre como caminho de invasores e conquistadores. E', ao mesmo tempo, a rota natural dos exercitos e o simbolo de uma luta gigantesca entre duas concepções da vida.

No istmo da Carelia fica Bjorkoe (Koivisto) onde, em 1905, o Czar e o Kaiser se encontraram para selar uma aliança que regularia os destinos da Europa. Nicolau II, que era um espirito fraco e facilmente sugestionavel, ouviu o discurso interminavel do Hohenzollern. Este propunha-lhe um acôrdo, a que a França posteriormente daria a sua adesão e que, em ultima analise, visava o imperio britanico. O Czar deu-lhe o seu assentimento e a sua assinatura.

Mas quando, liberto do sortilegio do Kaiser, regressou a S. Petersburgo, os seus ministros demonstraram-lhe facilmente que nem o assentimento nem a assinatura poderiam manter-se.

O acôrdo assinado pelos dois imperadores em Bjorkoe ficou letra morta. Guilherme II, que fizera dêle a pedra de toque da sua aptidão diplomatica, foi obrigado a reconhecer que a palavra de um autocrata, em certas circunstancias, vale relativamente muito pouco.

A solidariedade dinastica era o argumento que ele invariavelmente invocava quando pretendia convencer o Czar. O encontro de Bjorkoe quebrou-a. Quando o atentado de Serajevo deu um pretexto justificado para a ressuscitarem, ninguem pensava nela. Os dois tronos que não tinham podido entender-se eram, doze anos depois, arrastados para a guerra e destruidos por ela.—C. F.

Abriram hoje as aulas
no Liceu de Gil Vicente

No liceu de Gil Vicente realizou-se hoje uma sessão solene para abertura do novo ano lectivo. O amplo gimnasio encheu-se por completo de professores, alunos, e suas familias, tendo-se exibido, no palco, o orfeão. A' sessão presidiu o sr. dr. Dias Agudo, reitor daquele liceu, ladeado pelos srs. drs. Antonio Pacheco e David Pacheco, vice-reitor daquele estabelecimento de ensino.

O sr. dr. Dias Agudo exprimiu o significado da festa, referindo-se depois ao elevado numero de apurações dos alunos do liceu. O sr. dr. Alberto Candeias proferiu a lição de sapiencia. Por fim foram distribuidos premios aos alunos melhor classificados no ano anterior.

O CONFLITO RUSSO-FINLANDÊS

Os primeiros aviões italianos
chegaram jà à Finlandia

HELSINKI, 4.—Anuncia-se a chegada de 10 aviões italianos «Savoia» que fazem parte duma encomenda de 25 aparelhos que a Finlandia encomendou á Italia.

O coronel Korikosky, segundo comandante da aviação finlandesa, exprimiu satisfação pelos exitos seguidos até á data pela aviação nacional.

Os finlandeses afirmam que varios milhares de russos morreram em consequencia de explosões na floresta minada perto de Terijoki. Dizem tambem que 18 carros de combate russos foram ontem destruidos.

Prossegue a evacuação de Helsingfors. Entretanto, o pessoal da legação inglesa continua na capital, na residencia particular do ministro. O pessoal das legações da Noruega e Dinamarca, partem de Helsingfors. A maioria do pessoal das outras legações permanece nos arredores da capital.—(Havas).

A opinião italiana

ZURICH, 4—Dizem de Milão que o estado maior italiano compara os exitos obtidos pelos finlandeses, na sua luta contra um inimigo muito superior, com os alcançados pelas tropas italianas em Espanha, em combate com os russos. Por toda a parte se ouve afirmar que os «tanks» e os aviões russos são de inferior qualidade e todo o povo italiano exprime a mais profunda simpatia pelos finlandeses.—(Exchange Telegraph).

Manifestações em Roma

ROMA, 4.—Houve hoje em Roma manifestações a favor da Finlandia e contra a U. R. S. S. Massas de estudantes dirigiram-se á legação finlandesa, onde aclamaram a Finlandia e hostilizaram a Russia. O ministro da Finlandia apareceu á janela para responder ás aclamações dos manifestantes que, seguidamente, percorreram as arterias principais da capital gritando: «Viva a Finlandia! Abaixo a U. R. S. S.!». Os transeuntes respondiam por vezes aos gritos dos manifestantes com aplausos.

Com o objectivo de evitar novas manifestações diante da embaixada da U. R. S. S., as autoridades tomaram precauções excepcionais. As proximidades daquela embaixada estão guardadas por fortes destacamentos de granadeiros, ao passo que todo o bairro está isolado por cordões de tropas. —(Havas).

A entrada de Leninegrado
foi minada pelos finlandeses

PARIS, 4.—O enviado especial do «Petit Parisien» no golfo da Finlandia relata alguns pormenores do combate naval que se efectuou no dia 1 do corrente diante da Hangoe. As fortalezas de costa finlandesas conseguiram meter no fundo um contra-torpedeiro sovietico e avariar o cruzador «Kirov». Na sexta-feira á noite o Comissario dos Negocios Estrangeiros de Moscovo entrou em comunicação com o governador de Tallin, a-fim-de que o «Kirov» entrasse naquele porto para ser reparado. A's três horas da manhã, 4 rebocadores estonios vieram buscar o cruzador sovietico, que está totalmente fora de combate.

O mesmo correspondente acrescenta que as unidades da esquadra russa que se encontram nas bases do Baltico, recentemente adquiridas, não podem dirigir-se para Kronstadt, porque os finlandeses minaram a entrada de Leninegrado, depois de mobilizarem todos os submarinos de que dispõem. Nestas condições—acrescenta—é pouco provavel que a esquadra russa possa colaborar, eficazmente, com as fôrças de terra, facto que é de consideravel vantagem para as fôrças finlandesas.

O correspondente conclue: «Torna-se cada vez mais evidente que para vencer a resistencia finlandesa os russos serão obrigados a empreender operações de grande envergadura. A marcha sobre Helsingfors não pode assemelhar-se a um passeio militar»

Embora o facto se revestisse de grande segredo, o correspondente do «Petit Parisien» conseguiu saber que Moscovo fez ontem uma diligencia junto do governo de Tallin, a-fim-de obter a dissolução da guarda civica e licença para radiodifundir, uma hora por dia em lingua russa, pelos postos estonios, bem como licença para nomear um representante russo junto da Policia estoniana. Estas medidas destinam-se a combater a opinião publica dos paises balticos, cuja população não oculta a simpatia pelos valentes finlandeses.

Referindo-se ao ponto de vista diplomatico da questão, o comentador do «Petit Parisien» pregunta o que pode ocultar a pressa do Kremlin em querer dominar a Finlandia. A recusa permite todas as hipoteses, visto ser de discutir com o governo de Helsinki evidente que actualmente Estaline conseguiria do governo Ryti o que não conseguiu arrancar ao governo Cajander.—(Havas).

Navio russo torpedeado

COPENHAGUE, 4.—Informam de Helsinki que um contra-torpedeiro finlandês conseguiu torpedear, ao romper de alva, um barco armado russo e afundá-lo, no golfo da Finlandia. Não ha ainda confirmação oficial desta noticia.—(United Press).

Retirada de estrangeiros

HELSINKI, 4 — (Via Berne) — O vapor alemão «Donau» partiu esta manhã do porto de Helsingfors em direcção a Reval. Leva a bordo 443 alemães, 72 italianos, 60 membros da legação russa, 32 estonios, 2 armenios, 1 lituano, 1 suiço, 35 portadores de passaportes Nansen.—(Havas).

A atitude americana
Manifestação anti-sovietica nos Estados Unidos

WASHINGTON, 4.—Anunciam de Aberdeen que, quando se efectuava um baile comunista, organizado para celebrar a «vitoria da U. R. S. S. sobre a Finlandia», uns quatrocentos a quinhentos manifestantes irromperam no edificio, partiram portas e janelas, queimaram os retratos de Estaline, Brozer e outros chefes comunistas.—(Havas).

A resposta finlandesa á mensagem de Roosevelt

WASHINGTON, 4.—O presidente da Republica finlandesa, Kallio, em resposta á mensagem do presidente Roosevelt, afirmou que a Finlandia está decidida a não bombardear populações civis ou cidades não fortificadas, desde que os sovietes observem escrupulosamente as mesmas regras. —(Exchange Telegraph).

Receia-se na Suecia
um ataque do exterior

ESTOCOLMO, 4.—Ha na Suecia grandes apreensões sobre a possibilidade de ser atacada. Foi reforçada com grandes efectivos a guarnição da Ilha de Gottland, junto á costa sueca. —(Exchange Telegraph).

A convocação da S. D. N.
pedida pela Finlandia

GENEBRA, 4.—O governo de Moscovo deve abandonar a esperança de ser anulada a decisão tomada ontem em Genebra quanto a reunir no fim da semana o Conselho e da Assembleia da S. D. N. E se é exacto, como anuncia um telegrama de Riga, que o governo russo se retiraria da S. D. N., no caso de se efectuar debate, em Genebra, acêrca da sua agressão, pode dar-se como certo que os Estados membros da S. D. N. não se deixarão intimidar. Observa-se que tal resolução teria a vantagem de simplificar o curso dos acontecimentos futuros, visto que dispensaria, os Estados membros da S. D. N., que nisso pensam muito sériamente, em procederem á exclusão prevista pelo artigo 16 do Pacto.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A cronica da cidade

As "Peregrinações de Lisboa"

de Norberto de Araujo

terminaram com o vol. XV

Com o XV volume—terminaram as *Peregrinações de Lisboa*, esse maravilhoso tombo citadino que Norberto de Araujo construiu em paginas admiraveis de evocação. Chegou o momento de fazermos o balanço desta obra a todos os titulos notavel, tanto sob o aspecto literario, afirmado por um estilo brilhante em recorte de suave amenidade espiritual, como sob o aspecto erudito, que vai desde a nota esquecida, ou mal interpretada por outros investigadores olisiponenses, até á descoberta dum nome, dum facto, ou duma data, sepultados sob o pó dos arquivos seculares.

Norberto de Araujo deu-nos de começo uma descrição assombrosa, de extraordinario relêvo, verdadeira tela historica, com o seu primeiro plano de nobres cruzados, o rei Henrique, e homens de armas normandos, um segundo de multidão, pintada em clarões dramaticos de guerra, e, por fundo, a conquista da alcaçova, que representa a tomada de Lisboa. Esse capitulo, incomparavel nas letras portuguesas, abre a vasta obra. E' como que o seu portico, a fixação duma epoca através da qual o autor regressa a nossos dias, para descrever, nos seus mil aspectos, almas, fisionomias, todos os bairros de Lisboa. Cada fasciculo das *Peregrinações de Lisboa*, que ao todo perfazem mais de mil e quinhentas paginas, abre com uma especie de sinfonia literaria, em que Norberto de Araujo nos aguarela, com o seu subjectivismo lirico de emoção, o que vai historiar. Depois trava-nos do braço, somos o seu «Dilecto», e eis-nos, em Alfama, aqui parando a vêr um predio seiscentista, além, recompondo um registo de azulejo mutilado, acolá fixando uma mansarda, que teve a sua historia, o seu romance. Como Alfama, desfilam ante nossos olhos todos os bairros desde os mais antigos, aos mais modernos, rua por rua, praça por praça, quasi casa por casa. E' com sofreguidão que lemos esta obra, verdadeiro romance da cidade nas suas centenas de capitulos, desenfadado e livre, sem lastros de erudição que pesem, de tal maneira Norberto de Araujo soube conversar com o leitor, actuando na sua imaginação, com factos verdadeiros, e prendendo o espirito dele pela magia do seu estilo—que é de mestre de cronistas.

Norberto de Araujo como que canta constantemente a cidade atlantica enamorado dela como se fosse uma mulher.

Qual o merito desta obra, que não sendo um guia, nem um roteiro, nem uma escavação arqueologica, participa de tudo isto, sendo mais do que isso? Vêr Lisboa, passear por Lisboa, conhecê-la, ama-la, respeita-la, na sua lenta expansão através do tempo, sempre mais bela e divergente, com os seus erros, mas tambem com as suas virtudes, escala de todos os oceanos, cabeça da Europa, promontorio do Atlantico, cidade das conquistas e das descobertas, vasto emporio, rebelde e obstinada, leal e generosa, diversa nas suas multidões—e que tudo isso recorda, atesta, documenta, exprime, quando nos embrenhamos nas suas arterias.

Peregrinações de Lisboa reactualiza tudo o que se tem escrito sobre ela, reintegrando um ou outro juizo, descobrindo datas omissas, e, como o autor confessa, podendo ter um ou outro senão, é, no entanto, obra pura de sinceridade e de exaustivo labor. Dir-se-ia que Norberto de Araujo nos deu as memorias de Lisboa, abrindo na sua prosa limpida de cristal de rocha a sua corôa de gloria. Seja como fôr, as *Peregrinações de Lisboa* ficará, sendo, pelo menos, literariamente, uma das suas lindas e mais expressivas cronicas.

No XV volume, passeio derradeiro, Norberto de Araujo descreve-nos os Caminhos de Ferro, Santa Engracia e Santa Apolonia, Xabregas, Grilo, Beato, Poço do Bispo e Marvila, recheiando-os de notas ineditas umas, pitorescas outras, curiosas todas. A obra, que fecha com chave de oiro, aberta sobre a perspectiva luminosa do Tejo, começou a publicar-se em março de 1938, tendo saído com toda a regularidade, o que se pode considerar milagre nos prelos portugueses. Foi dirigida, artisticamente, pelo professor Martins Barata, que a ilustrou, admiravelmente, e editada pela Parceria Antonio Maria Pereira, com requintados cuidados graficos.

A corrida Barcelona-Madrid

BARCELONA, 4.—Trinta e dois ciclistas iniciaram ontem, ás 8 e 30, a disputa da corrida Barcelona-Madrid. No final da primeira tirada, em Tarragona, classificaram-se nos três primeiros lugares, respectivamente, os corredores Esquiriet, Cañardo e Cascer.—(United Press).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Pernes, D. Palmira de Andrade Ximenes Sandoval Teles, D. Albertina da Camara Rodrigues, D. Maria Silvina Lobo da Costa de Faria Machado, D. Maria Manuela de Sampaio de Orey, D. Maria Natalia de Ornelas Gomes e D. Leonor Esteves.

CASAMENTOS

Realiza-se no proximo dia 8, na igreja de S. Mamede, o casamento da sr.ª D. Maria Gabriela Homem de Melo, gentilissima filha do desembargador sr. dr. Miguel Homem de Azevedo Queiroz de Sampaio e Melo, com o distinto engenheiro sr. dr. José Moreira de Vasconcelos filha da sr.ª D. Herminia Laura Moreira de Vasconcelos e do ilustre diplomata e professor da Faculdade de Medicina sr. dr. Augusto de Vasconcelos.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Saidas em Dezembro

Dia 6, pelas 12 horas,

PAQUETE

GUINE'

recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama

Este vapor recebe carga até ás 12 horas do dia 4 e desta data até as 20 horas do dia 5, com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Dia 9, pelas 12 horas,

PAQUETE

Colonial

recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeita a baldeação.

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 5 e desta data até as 20 horas do dia 8, com o aumento de 20 °/₀ e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Dia 16, pelas 16 horas,

VAPOR

Malange

recebendo carga para:

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e **Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeita a baldeação.

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 13, e desta data até as 20 horas do dia 15 com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.° 9

Telefone 2342

SOCIEDADE DE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.DA

P. DOS RESTAURADORES, 53-1.° SEEL TELEFONE 2 4986

FORNECE TODO O MATERIAL PARA ESCRITORIO
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

Eis uma pregunta vulgar nêstes dias em que o Sol joga ás escondidas com uma núvem... de chuva.
Sol ou Chuva?
Resolva a questão adquirindo um dos excelentes Sobretudos CONTINENTAL de meia estação. quer no braço — não incomoda pois é leve como uma pena — quer vestido, será sempre útil e contribuirá para a sua elegância e distinção.

Sobretudos
CONTINENTAL

DISTRIBUIDORES GERAIS:
GABARDINES CONTINENTAL, LIMITADA
Rua da Assunção, 99, — LISBOA — Tel. 2 2377

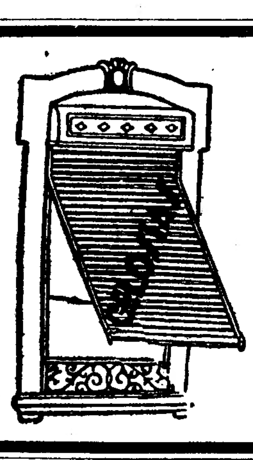
AS GABARDINES CONTINENTAL SAO ACOMPANHADAS DUM OPTIMO FORRO SOBRECELENTE EM PURA LÃ

HAVAS

O pó da mulher moderna

O imponderável Pó de Arroz MATITÉ, «eterizado», dar-lhe-á a tez mate irresistivelmente bela de que os homens tanto gostam. A súa tenuïdade e leveza inexcedível, permitindo uma perfeita distribuição, evitar-lhe-á a desagradável aparência de ter o rôsto manchado.

MATITÉ
L.T. PIVER
R. Saraiva de Carvalho, 207-B Lisboa



STORES GELOSIAS

O AZ DOS STORES

Construidos pelos primeiros fabricantes do GENERO.

Casa fundada em 1912. Unica que tem pessoal especializado nesta INDUSTRIA.

Pedidos a GELOSIA, L.DA, Rua Maria Andrade, 11—LISBOA. Telefone 46102.
Preços de concorrencia.

ORÇAMENTOS GRATIS

Não confundir esta casa com outras que pretendem imitá-la.

Leia o sempre fixe

TAMARIZ
ESTORIL
Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás
Aprazivel recinto com divertimentos para creanças

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 5. — S. Sabes, abade.

Lausperene, sai da igreja de S. Domingos para a de S. Nicolau.

S. Domingos, ás 11, missa e procissão da reposição do Santissimo.

S. Nicolau, ás 11 e 30, festa a S. Nicolau, por instrumental e sermão; ás 21, «Te-Deum».

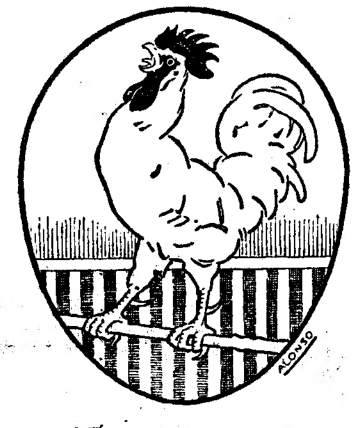
Figuras para presépio
Em terracóta o que ha de melhor e perfeito, preços de concorrencia.
Casa das Flores, L.da
Telf. 20100 — Rua do Crucifixo, 94-96

MEALHADA
Esta antiga casa avisa os seus Ex.mos Clientes que se encontra aberta até ás 2 horas da manhã.
Rua do Mundo, 120

DINHEIRO
SOBRE AUTOMOVEIS
Empresta-se dando-se o maximo do valor. Transacções rapidas. Discrição absoluta. **Rua Conde Redondo, 89-B—Seabra.**

Espumante Natural
Borges

Nas festas de familia e nas festas elegantes, companheiros inseparáveis...



Oiça
POR FAVOR:

A forma de proceder d'A MARIAZINHA é conhecida por todos quantos com ela têm lidado.

Quem nela entrou para experimentar qualquer dos produtos que tem á venda, ficou sem cliente e sem amigo.

Isto é regra geral.

Se alguma excepção existe... essa serve, justamente, para confirmar a regra.

Agradar a todos, ABSOLUTAMENTE, é impossivel.

O desejo e proveito d'A Mariazinha —como é facil de vêr—é o de que todos aqueles que a distinguem com a sua preferencia fiquem completamente satisfeitos e dela só bem possam ir dizer.

Portanto, no seu proprio interesse, faz por servir como ninguem o possa fazer. Empenha nisso todo o seu amor proprio.

O que mais a desgostaria era o facto de verificar que alguem—FOSSE QUEM FOSSE—fazia melhor do que ela faz.

A Mariazinha bem sabe que tem um nome a defender e um futuro a conservar.

Todos os que com ela lidam conhecem que é assim. E aqueles que a vierem a conhecer terão oportunidade de verificar que isto que aqui se diz é a verdade do que se passa.

A MARIAZINHA
Rua B[illegible] Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

DE LUTO

Dr. Jaime José Rodrigues Braga

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje o funeral do sr. dr. Jaime José Rodrigues Braga, falecido ontem num dos quartos particulares do hospital de S. José, onde se encontrava internado.

O extinto, que gozava de grandes simpatias, era natural de Valega, Ovar, e muito conhecido em Lisboa. Foi um devotado propagandista das ideias republicanas.

Era formado pela Faculdade de Medicina do Porto e foi oficial durante a Grande Guerra, sendo feito prisioneiro em 9 de abril.

No prestito encorporaram-se numerosas pessoas. O caixão ficou sepultado no talhão privativo dos Combatentes da Grande Guerra.

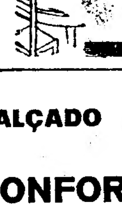
Maria Alice Ferreira Valença

Faleceu na sua residencia, a menina Maria Alice Ferreira Valença, filha do sr. capitão Luiz Valença, em serviço no ministerio da Guerra, sobrinha dos srs. Alberto de Sousa Puga e Alvaro Valença, comerciantes nesta cidade e prima do sr. Acacio Gonçalves Calado, 2.º oficial da Contabilidade do ministerio da Educação Nacional. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Faleceu hoje um preso
que esteve 28 anos no Manicomio

Faleceu hoje, no hospital de Santo Antonio dos Capuchos, Faustino Lopes, de 60 anos, que em 22 de maio de 1911 transitou da cadeia da Penitenciaria, onde estava a cumprir pena maior, para o Manicomio Miguel Bombarda. Em 1914 terminou a pena a que fora condenado e há dois meses transitou para o hospital onde faleceu.

Gabardines
aqualsic
Em lã impermeabilizada, com forros de sêda (nova remessa)
350$00
Depositarios:
CAMISARIA CISNE
167 — Rua Augusta — 168
LOJA DAS MALHAS
O BOMJARDIM
97 — Rua do Carmo — 99


NÃO HÁ BOM CAFÉ, BOM ALMÔÇO OU BOM JANTAR SEM CANA IMPERIAL

CALÇADO **ORION**
CONFORTO ELEGANCIA
Comodidade
R. Garrett, 42 — Telefone 2 5943

Opiniões da Imprensa

Sobre a invasão da Finlandia

O «Times» escreve:

«O tratado entre Moscovo e «o governo postiço», assinado a seguir á denuncia por Estaline do pacto de não-agressão com a Finlandia, dará certamente a ambas sentimento precioso de segurança. Se fosse necessaria alguma coisa para reforçar a resolução do valente povo finlandês quanto a combater até á morte pela liberdade, esta insolente pretensão de traficar dos seus direitos naturais, bastaria para inflamar a sua coragem. O apêlo finlandês á S. D. N. foi ouvido bem mais para além dos limites daquela instituição debilitada. Foi ouvido por toda a consciencia humana».

O «Jour» observa:

«A Finlandia apenas obterá da S. D. N. uma satisfação moral. Verá o seu agressor sovietico condenado e estigmatisado pelas nações, e expulso, talvez, daquela Instituição».

O «Petit Parisien» diz:

«O gesto da Finlandia, gesto platonico, de submeter ao organismo de Genebra o caso de agressão de que foi vitima, merece ser notado. Este gesto significa que na hora actual, em que certos países não respeitam os tratados que assinaram e as mais elementares leis da diplomacia internacional, o gesto honrado e digno da Finlandia sobressairá com maior nitidez».

«L'Epoque» escreve:

E' de recear que a agressão da Finlandia seja a primeira realização dum plano sovietico, grandioso e terrivel, constituindo ameaça directa não só para a Romenia e Turquia, mas, igualmente, para a Inglaterra. Esta pode recear que os sovietes repitam a politica imperialista de Catarina II e Pedro o Grande e tentem afectar um dos pontos mais sensiveis das comunicações maritimas britanicas, seja entre a Grã-Bretanha e a India. A Italia, Espanha e França deveriam sentir-se solidarias perante uma eventualidade que ameaça perturbar o equilibrio das forças no Mediterraneo».

Sobre o bloqueio

O «Times» declara:

«O bloqueio é apenas um acto de guerra economica. Outro aspecto de importancia extrema é a coordenação dos recursos industriais e economicos dos aliados e sua aplicação aos objectivos de guerra».

O «News Chronicle» comenta:

«Os «policias oceanicos» das esquadras franco-britanica começaram esta noite a sua tarefa. O ministro da Guerra Economica deu facilidades especiais. Estabeleceram-se comunicações directas entre os portos onde ficarão detidos os cargueiros apresados e o ministerio. Vinte funcionarios franceses vão trabalhar em colaboração com os seus colegas ingleses. Mais de 40 por cento das exportações alemãs são afectadas pelo novo bloqueio. Este deve privar a Alemanha de cêrca de 50 milhões de libras esterlinas por ano».

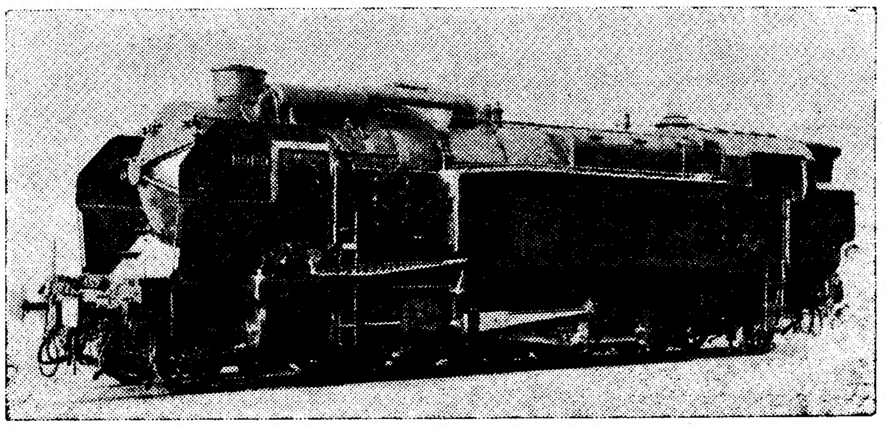
Arderam os edificios
onde estavam instalados dois diarios argentinos

BUENOS AIRES, 4.—Um violento incendio destruiu os importantes edificios onde estavam instalados os jornais «El Diario» e «La Mañana». Os bombeiros lutam para evitar que o fogo, que tomou rapidamente grande incremento, se propague aos edificios vizinhos.—(Havas).

A Armada italiana
apresenta um novo tipo de submarino

ROMA, 4.—Foi lançado ao mar em Taranto o novo submarino «Reginaldo Giuliani» que se destina á Armada italiana e que possue inovações completamente desconhecidas nesta classe de barcos de guerra, as quais aumentam extraordinariamente o seu poder ofensivo.—(United Press).

As potentes locomotivas francesas



Foi um inventor francês, Marc Séguin, que descobriu a caldeira tubular e deu assim á locomotiva potencia e rendimento infinitamente superior. Rapidamente uma e outro se desenvolveram:—a produção do vapor á hora, que era de 800 quilos na locomotiva de Stephenson, passou a 5.000 quilos em 1850, 10.000 quilos em 1900, e atinge hoje 18.000 a 25.000 quilos nas maquinas europeias.

Ao mesmo tempo as dimensões das locomotivas cresceram paralelamente e o seu peso passou das 4 1/2 toneladas da «Foguete» de 1829 a 27 toneladas em 1850, 50 toneladas em 1900, 93 toneladas em 1910 e mais de 125 toneladas em 1931. As caldeiras que funcionavam a 3,5 atmosferas, em 1829, atingiam 7 atmosferas em 1850, 15 em 1890, 16 em 1900 e 20 em 1930, conseguindo-se assim elevar a potencia a 25 cavalos, 400 cavalos, 1000 cavalos, 2200 cavalos e, finalmente, a 3200 cavalos.

Desde 1838 os construtores franceses de locomotivas a vapor fabricaram 22.451 locomotivas das quais 80 0/0 pelo menos para as grandes linhas francesas e o resto para as linhas de interesse local, colonias e estrangeiro.

A' procura de novos prototipos, os construtores franceses estudam actualmente:

—locomotivas a 60 hectopièzos de caldeira Winterthur e motor individual,

—locomotivas de turbinas,

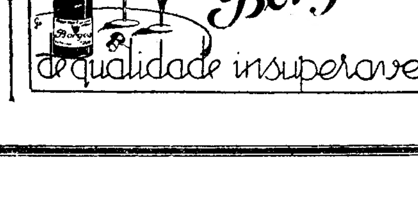
—locomotivas de transmissão por eixo longitudinal,

aplicação ás locomotivas das caldeiras de vaporização instantanea.

Os estudos destes prototipos e a analise do seu funcionamento não passam ao orçamento senão quando se reuniram certas condições experimentais. Por esta razão a Sociedade Nacional dos Caminhos de Ferro Franceses criou um laboratorio onde as experiencias se fazem com todo o rigor do metodo cientifico experimental. Na oficina de experiencias de Vitry apuram-se todas as informações mecanicas, termo-dinamicas e quimicas necessarias ao engenheiro para estabelecer as diferentes caracteristicas duma maquina, modificar o que não pareça dar satisfação e verificar os resultados das experiencias sucessivas.

Ao sair da oficina experimental, a locomotiva francesa é uma maquina que em todos os seus pormenores está completa, afinada perfeitamente e cujas «performances» se conhecem com exactidão e são facilmente exequiveis.

Para todas as informações, dirigir-se á Fédération de la Mécanique», 11, Avenue Hoche, Paris (8e.) France.



Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do país
« **Quintão** »
32, Rua Ivens, 32

Na Beneficencia de S. Mamede
Homenagem a uma bemfeitora

Na sede da Beneficencia da Freguesia de S. Mamede, rua Alexandre Herculano, 119, 1.º, realizou-se uma comovente cerimonia de homenagem á memoria da visitadora daquela instituição, D. Maria L. da Silva Cisneiros Ferreira, ha pouco falecida, que coincidiu com a festa do 73.º aniversario.

Os srs. drs. Carlos Ferreira Pires e Agostinho de Campos, em sentidas palavras, puseram em relêvo a acção caridosa da visitadora, e o sr. Cisneiros Ferreira falou em nome dos subscritores e moradores da freguesia.

O Chefe do Estado fez-se representar pelo sr. general Amilcar Mota e o ministro da Educação Nacional por um dos seus secretarios.

Na sala da Beneficencia, lindamente decorada com plantas e flores, estava patente uma exposição de quadros da homenageada, que cultivou as artes com o maior brilho.

Durante a cerimonia, foi inaugurada uma lapide comemorativa feita por subscrição, que ficou colocada no mesmo local em que a extinta consagrou largas horas ao exercicio da sua caridosa missão.

Realiza-se hoje no Trindade
a festa a favor da criação duma cantina na freguesia de S. Tiago

E' hoje, ás 21 horas, que, no teatro da Trindade, e com a assistencia da sr.ª D. Maria do Carmo de Fragoso Carmona, esposa do Chefe do Estado, se realiza a festa de caridade a favor da fundação duma cantina na freguesia de S. Tiago, patrocinada por um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade, presidido pela sr.ª de Rodrigues de Carvalho, esposa do presidente da Camara Municipal.

Os poucos bilhetes que restam podem ser marcados pelos telefones 2 3355 ou 2 0786.

MORTE SUBITA

O comerciante sr. Antonio Joaquim Fonseca, quando se encontrava na Boa-Hora, foi acometido de doença. Transportado imediatamente ao hospital de S. José, chegou ali já sem vida.

Correio aereo extraordinario

Parte amanhã, em viagem extraordinaria, para Tanger e Casabranca, o avião da Aero Portuguesa, com correio e mercadorias para Marrocos, Africa Ocid. Francesa e Angola.

Desde 5$00
por semana, com bonus pela lotaria, todos podem comprar **Relogios** de todas as marcas, **Joias e Pratas. — F. de Sousa Torroais** — Rua de S. Paulo, n.º 106 — Telef. 2 6508.

HAVAS
uma execução Perfeita
Salão recomendado pela S. A. EUGENE de Paris para uma rigorosa execução do seu método. As nossas permanentes são executadas com SACHETS EUGENE

René ARTISTE COIFFEUR
TR. DO SALITRE, 19, 1.º (á Avenida)
TEL. 2 4743

PELES E CONFECÇÕES
CASA ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376 - 2.º

Escola Berlitz
FRANCÊS, INGLÊS, ALEMÃO
professores de nacionalidade
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º

Instituto Zootecnico
Abriu as suas novas instalações na rua de S. Bento, 361 (ao Rato) Tel. 60608. CLINICA VETERINARIA—SECÇÃO DE HIGIENE E ESTETICA E VENDA DE ARTIGOS PARA ANIMAIS.

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Retomou a Clinica
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
Rua Santa Justa, 60-2.º
Telefone 24300

A GUERRA NA EUROPA

Acentua-se o exito da luta contra os submarinos alemães

Partiu para Berlim o embaixador alemão em Roma

LONDRES, 4. — Foram hoje conhecidos pormenores sobre os esforços empregados por submarinos alemães para atravessarem as defesas costeiras inglesas. Quarta-feira passada um submarino alemão foi perseguido nas trevas por uma patrulha de defesa. O comandante da patrulha diz no seu relatorio que o submarino foi afundado por bombas de profundidade. No sabado, um outro submarino foi perseguido em circunstancias semelhantes. Uma bateria de costa rompeu fogo, que foi secundado com exito pelos navios de guerra. De terra observou-se a pôpa do submarino sair da agua e, em seguida, afundar-se. — (Ex. Tel.).

O Reich perdeu seis submarinos durante a semana passada

LONDRES, 4. — São conhecidos, agora, pormenores sôbre a destruição de seis submarinos durante a semana passada. O primeiro foi metido no fundo por um avião da Real Força Aerea no Mar do Norte. Mais dois foram destruidos por navios de guerra perto da costa. Outros dois afundados por uma traineira do Almirantado e o 6.º apanhado numa ratoeira do Canalde Bristol. A traineira do Almirantado operava ao largo de Grimsby, tendo sido armada para combater os submarinos. Uma ocasião encontrou-se face a face com a primeira vitima no Mar do Norte; lançou bombas de profundidade e o submarino veio á superficie. Pouco depois encontrou o segundo submarino. Novamente lançou bombas de profundidade e pouco depois apareciam manchas de oleo e bolhas de ar.—(Exchange Telegraph).

Apanhou-se um submarino alemão numa ratoeira

LONDRES, 4. — No Canal de Bristol foi apanhado, numa ratoeira, um submarino alemão. Toda a tripulação foi enviada para um campo de concentração. — (Ex. Tel.).

Como os submarinos alemães atraem os pesqueiros ingleses

LONDRES, 4. — O metodo empregado pelos submarinos alemães para chegar ao contacto, durante a noite, com as traineiras de pesca é lançar foguetões de alarme. Quando a traineira «Roman» estava pescando, durante a noite de ontem, no local habitual, os homens de vigia viram dois foguetões. O patrão decidiu averiguar o que se passava e navegou cautelosamente em direcção aos sinais avistados. Ao chegar a uma distancia de cêrca de 100 metros, apareceu um submarino. O patrão virou imediatamente de rumo e navegou a todo o vapor; durante cinco horas foi perseguido pelo submarino, mas ao chegar a madrugada estava já proximo do local onde habitualmente se encontram os navios de guerra. Em virtude do perigo que o ameaçava, o submarino submergiu e desapareceu. — (Ex. Tel.).

Carreiras transatlanticas

NOVA YORK, 4. — A Companhia de Navegação americana Black Diamond, que tinha suspendido o serviço maritimo entre a America e Roterdão e Antuerpia, devido á lei de neutralidade, fretou três navios hasteando a bandeira italiana. Recomeçará assim o trafego com os barcos referidos e mais um norueguês, dois dinamarqueses e outro italiano que fretou anteriormente.— (Havas).

Mais navios para a Armada britanica

OTTAWA, 4. — O chefe do governo do Canadá, sr. Mackenzir, anunciou que nos estaleiros nacionais foram mandados construir com a maior urgencia seis grandes contra-torpedeiros destinados á Marinha de guerra britanica è dotados de grandes inovações. — (United Press).

Hitler estuda a resposta ao novo bloqueio britanico

LONDRES, 4. — «Ignora-se ainda a natureza das represalias previstas por Hitler — escreve o correspondente do «Daily Telegraph» em Amsterdão — para responder ás medidas dos aliados contra as exportações alemãs, mas crê-se que o Fuehrer tenciona seguir o exemplo de Napoleão e declarar o bloqueio á Inglaterra».

Segundo aquele correspondente, Hitler estuda minuciosamente os decretos napoleonicos de Berlim e Milão acêrca do bloqueio continental que declararam presas de guerra os navios neutros que se submetiam ao «contrôle» britanico. A-fim-de apoiar o novo bloqueio, o chanceler do Reich teria de aumentar a extensão da guerra de minas e de submarinos. Crê possivel que informe os governos neutros de que, para futuro, o espaço de 15 milhas ao largo das costas inglesas será considerado pela Alemanha como «aguas territoriais britanicas» onde seria licito colocar minas e onde os navios neutros navegariam de forma a correrem todos os riscos. «Por outro lado — diz ainda o correspondente — os nazis quereriam levar os neutros a criar um precedente em favor do Reich: os neutros deveriam ordenar aos seus navios mercantes que ignorem as intimações dos navios de guerra ingleses. Se neste caso os navios ingleses não abrissem fogo, criar-se-ia precedente extremamente valioso. Se, pelo contrario, abrissem fogo, Goebbels proclamaria ao mundo «a infamia britanica».

Por outro lado, o referido correspondente sublinha o caracter ameaçador com que Hermann Frank, lugar-tenente de von Neurath, em Praga, se dirigiu aos checos. Deduz que as dificuldades da Alemanha na Boemia e Moravia não deminuiram em consequencia da repressão implacavel das recentes manifestações. — (Havas).

Embaixador alemão em Roma

ROMA, 4.—Von Mackensen, embaixador do Reich em Roma, partiu para Berlim.—(Havas).

Operações em terra

A situação militar

PARIS, 4. — A tranquilidade mais absoluta ainda do que nos dias anteriores foi a caracteristica do dia de ontem. O unico facto, possivelmente digno de registo, é a aviação de grande reconhecimento alemã voltar a manifestar actividade.

Na frente terrestre continuam, como sempre, as mesmas operações de patrulhas na «terra de ninguem», talvez um pouco mais activas na região arborizada a norte de Bitche, que constitue a face orfiental do saliente de Ohrental.

Josefina Baker canta para os soldados que defendem a França

Nos ares, por cima das linhas, pouca actividade dos reconhecimentos. Por outro lado o comando alemão mandou sair aviões de grande reconhecimento, que voando altissimo pairaram sôbre as regiões de leste e sudeste. Outros aparelhos vieram voar sôbre o norte, tomando no caminho do regresso o já habitual rumo do territorio belga.— (Havas).

Os checos residentes em França

PARIS, 4. — Começam em 7 do corrente as operações de inspecção dos checos residentes em França. A inspecção começa em Paris e deslocar-se-á, seguidamente, a todos os pontos da França. A operação terminará em 21 do corrente.—(Havas).

Os comunicados de guerra

PARIS, 4. — Comunicado oficial de 4 de dezembro, pela manhã: «Nada de importancia a assinalar». — (Havas).

BERLIM, 4. — O Supremo Comando do Exercito alemão comunica:

«Na frente oeste sem novidades dignas de menção.

Durante o dia de ontem os aviões ingleses tentaram atacar a ilha de Helgoland, mas a defesa anti-aerea alemã impediu a realização sistematica dêste ataque. Não causaram dano algum, com excepção de o produzido por uma bomba, que atingiu um vapor pesqueiro de pouca tonelagem.»—(D. N. B.).

A atitude da Hungria

definida por Teleki

BUDAPESTE, 4. — «O mundo sabe que o povo magiar mantém a sua independencia e autonomia de acção, bem como a dignidade externa, e não quere meter-se em aventuras, tanto no país como fora dêle»—declarou Teleki, prmeiro ministro hungaro em Balatonfuered.—(Havas).

Negociações economicas com a Hungria

LONDRES, 4. — O correspondente do «Daily Telegraph» em Budapeste assinala o interesse particular que suscita nos circulos politicos hungaros o anuncio da proxima visita do dr. Richard Quandt, governador do Banco da Hungria, a Londres e a Roma.

«A importancia desta visita—diz— provém do facto de uma missão economica alemã ter chegado hoje a Budapeste com o objectivo de entabular, hoje mesmo, negociações com o governo hungaro e o Banco Nacional».— (Havas).

As propostas alemãs á Hungria

LONDRES, 4. — O dr. Clodius, chefe da missão economica do Reich em Budapeste apresentou já varios planos ao governo hungaro. Visaria a submeter á fiscalização do Reich o comercio externo da Hungria e definiria as necessidades da Hungria, tais como o Reich as considera. Daria, por um lado,uma lista de produtos hungaros que devem ser vendidos á Alemanha, e por outro lado uma lista dos produtos que podem ser vendidos a outros paises, em condições favoraveis. O «clearing» germano-hungaro deveria atingir o saldo de 35 milhões de libras esterlinas.—(Havas).

A REACÇÃO POLACA

contra o dominio sovietico

CERNAUTI, 4.—Por informações fidedignas aqui recebidas do territorio polaco ocupado pelos russos verifica-se que em varias cidades e vilas do referido territorio estão a produzir-se sublevações, que aumentaram de intensidade depois do rompimento das hostilidades entre a Russia e a Finlandia.

Em Ternapol, Krasne e Kotomyja numerosos grupos de patriotas polacos atacaram durante a noite os postos militares sovieticos, apoderando-se de alguns deles e retirando dali todo o armamento e munições que encontraram. Os destacamentos militares russos têm sofrido grande numero de baixas, nos assaltos inesperados que recebem dos grupos de polacos armados que se escondem em diferentes locais da região. Os polacos atacam os destacamentos sovieticos que percorrem a região á sua procura e, depois de os chacinar, voltam a esconder-se nas regiões pantanosas. As autoridades sovieticas destas zonas pediram já para Moscovo que lhes enviem instruções acêrca da maneira como devem proceder para terminar com esta guerra de guerrilhas que tem causado a morte a centenas de soldados russos.—(United Press).

A invasão da Finlandia pela Russia

(Continuação da pagina central)

Entretanto, Souritz, embaixador da U. R. S. em Paris, chegou esta manhã a Genebra para participar nos trabalhos da Comissão Orçamental, que começarão esta tarde.

O acolhimento feito nas esferas internacionais á iniciativa da Finlandia foi dos mais simpaticos. Não deixa de se observar que a Finlandia é uma potencia democratica, que contou sempre entre as mais fieis paladinas da S. D. N. e uma das raras potencias que não cessou de se pronunciar a favor da segurança colectiva. E' isto que se observa em Paris, onde a iniciativa da Finlandia é considerada como facto diplomatico, particularmente interessante numa Europa onde apenas a lei da fôrça é, actualmente, respeitada.

Parece, aliás, que o governo de Helsinki vê, sobretudo, na proxima reunião do Conselho e da Assembleia, ocasião para que a opinião publica se manifeste. A Finlandia não deixará de expôr a sua tese e recolher a aprovação de imensa maioria de nações. Supõe-se que a Russia, por seu turno, se esforçará por atribuir a responsabilidade do conflito internacional aos adversarios do Reich.

A proxima reunião inicia nova sessão. A ultima sessão efectuada foi presidida por Maisky, representante da Russia; a de 9 do corrente será por conseguinte presidida por representante doutra nação. Seguindo a ordem alfabetica, competirá ao representante da Yugo-Eslavia assumir a presidencia, mas se, como ha todas as probabilidades para supôr, a Yugo-Eslavia desistir da presidencia, cabe então a vez á Belgica, sempre de acôrdo com a ordem alfabetica. — (Havas).

Maisky não irá a Genebra?

LONDRES, 4. — Crê-se saber que Maisky, embaixador dos sovietes em Londres, não irá a Genebra por ocasião de reunião de sabado do Conselho da S. D. N., de que é presidente.— (Havas).

Uma conferencia do Baltico

KAUNAS, 4. — A Conferencia do Baltico realiza-se em Tallin em 7 e 8 do corrente.—(Havas).

A LINHA MAGINOT

está fornecida de material belico, e a nossa de étamines, damascos, carpetes, etc. Casa Elisio Santos — Rua dos Sapateiros, trinta e dois.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527